



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

2013.2

Oferta de disciplina optativa de graduação

FIL 5316 FILOSOFIA DA CIÊNCIA I

TÓPICOS EM FILOSOFIA DA IDENTIDADE

Professor Décio Krause
Terças-feiras, 14:20h – 18h

Em filosofia, o conceito de identidade é reconhecidamente um dos mais complicados mas, por outro lado, também um dos mais relevantes e interessantes. O que significa dizer que um objeto é idêntico a ele mesmo (e a nada mais, como apregoa o conceito intuitivo)? O que significa dizer que x e y são idênticos? Se x e y são idênticos (são a mesma coisa), são *necessariamente* idênticos (ou seja, são *sempre* idênticos)? Como pode um objeto mudar suas características com o passar do tempo (como envelhecer) e mesmo assim permanecer “sendo ele mesmo”, mesmo quando suas partes são todas trocadas (o antigo problema do barco de Teseu)? Pode a identidade ser *vaga*? Os físicos dizem que partículas elementares de mesma espécie, como dois átomos de uma mesma substância, são “idênticos”, pois partilham de suas características essenciais. Pode haver no mundo coisas “distintas” sem que haja entre elas alguma diferença essencial? Pode a posição espaço-temporal ser usada como único princípio de individuação de uma entidade? Que hipóteses metafísicas (se há alguma) alicerçam o conceito usual de identidade? Pode a lógica formalizar este conceito?

Estes são alguns dos tópicos que pretendemos abordar neste curso, para o qual recomendamos alguns pré-requisitos, como Teoria do Conhecimento e Lógica II, além de capacidade de leitura em inglês. Trata-se de tema atual, que tem atraído a atenção de filósofos de áreas como a física e a biologia.

Avaliação: uma monografia em forma de artigo sobre tema a ser discutido com o professor, dentro do assunto do curso ou a apresentação de um seminário sobre tema idem.

Pré-requisitos: Lógica II e saber ler em inglês.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- [AK12] Arenhart, J. R. B. and Krause, D. (2012), “Indistinguibilidade, não-reflexividade, ontologia e física quântica”, *Scientiae Studia* 10 (1), 41-69.
- [AK12a] Arenhart, J. R. B. and Krause, D. (2012), “Uma lógica da indistinguibilidade”, *Disputatio* 34 (4), 555-73.
- [AK12b] Arenhart, J. R. B. and Krause, D. (2012), “Classical logic or non-reflexive logic? A case of semantic underdetermination”, *Revista Portuguesa de Filosofia* 68 (1-2), 73-86.
- [B84] Bachelard, G. (1984), “A Filosofia do Não”, *Coleção Os Pensadores*. Abril Cultural.
- [C80] Da Costa, N. C. A. (1980), *Ensaio sobre os Fundamentos da Lógica*. São Paulo, Hucitec.
- [CKAS12] Da Costa, N. C. A., Krause, D., Arenhart, J. R. B. e Schinaider, J. (2012), “Sobre uma fundamentação não-reflexiva da mecânica quântica”, *Scientiae Studia* 10 (1), 71-104.
- [FK06] French, S. and Krause, D. (2006), *Identity in Physics: A Historical, Philosophical, and Formal Analysis*. Oxford, Oxford Un. Press.
- Krause, D. [2013], *Textos Seletos sobre Filosofia da Identidade*.
- [LE95] Leibniz, G. W. (1995), “On the Principle of Indiscernibles”, in Leibniz, G. W., *Philosophical Writings*. Everyman.
- [L98] Loux, M. (1998), *Metaphysics: a contemporary introduction*. London & New York: Routledge.
- [N11] Noonan, H. (2011), “Identity”, *Stanford Encyclopedia of Philosophy* (<http://plato.stanford.edu>)
- [S52] Schrödinger, E. (1952), *Science and Humanism*. Cambridge, Cambridge Un. Press.